

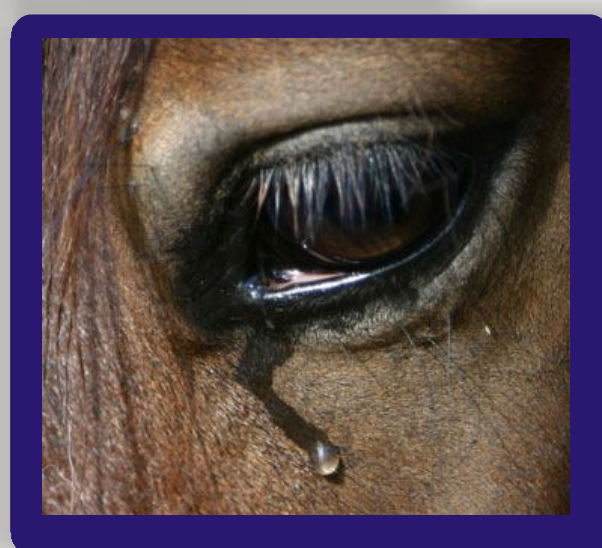
Maio - 2010

Informativo

Associação Protetora de Animais de Blumenau

APRABLU

**Retratos da mesma realidade...
quem é violento com animais
dificilmente pára por aí!**



Voluntários sofrem agressão em Protesto contra a “Puxada de Cavalos” em Pomerode

Voluntários das ONGs APRABLU, AMA BICHOS e OBA Florianópolis e Ecosul Ambiental sofrem agressão em Protesto contra a “Puxada de Cavalos” em Pomerode

Bárbara Lebrecht

Um grupo de protetores de animais formados pela Ama-Bichos de Pomerode, a OBA Florianópolis, Ecosul Ambiental e Aprablu, se postaram na rua com faixas para protestar contra uma crueldade prevista e punível através de lei federal.

A atuação das ONGs baseia-se naquilo que já foi julgado e que está acima de uma liberação de Alvará Municipal, a qual não tem fundamento bem-estarista, apenas atendendo a interesses mútuos.

Dias antes havíamos comunicado as autoridades sobre nosso protesto pacífico, sabendo que não seria possível interromper o que um alvará autorizou. A Polícia Civil e Militar foi acionada com antecedência. No dia três telefonemas foram feitos a PM. Fomos ignorados.

Chegamos calmamente a rua defronte ao evento com vendas nas bocas apenas segurando faixas que alertavam sobre o direito dos animais. Fomos prontamente insultados verbalmente e sob efeito do álcool algumas pessoas começaram a lançar ovos podres, pedras e arrancaram nossas faixas e com seus cabos cheios de pregos agrediram a cabeça e o corpo dos manifestantes. Lembro-me de ver Patrícia Luz sendo agredida. Diga-se de passagem, mãe de duas crianças adotivas e um bebê natural (para aqueles que dizem que nada fazemos pelas criancinhas).



Eu recebi um violento empurrão e caí no chão ao tentar me erguer senti uma dor intensa na parte superior da coxa esquerda, mas diante das pauladas que receberia na cabeça corri, amparada pela voluntária Francine, que acabou levando uma pancada no braço. Adiante o cinegrafista da Band foi brutalmente agredido por vários agressores, sendo seu equipamento destruído. No chão havia muito sangue e mesmo com fêmur fraturado corri, amparada por Francine. Chegamos ao carro e sai guiando. Nos reunimos todos no posto na entrada da rua. Havia 6 vítimas, incluindo nossa amiga Zaza de Pomerode. Patrícia havia sido resgatada pela Samu, cujo motorista também foi penalizado. Todos fedíamos a ovos podres, todos sem entender como num país democrático, numa cidade pacata e tranqüila, pudesse ter ocorrido um fato como aquele. Nossa presidente, Evelin Huscher, uma verdadeira mensageira da paz, manteve-se firme e diante do vandalismo apenas erguia as mãos pedindo paz aos agressores.



Já no dia seguinte o episódio foi distorcido e alguns veículos divulgaram que protetores queriam prejudicar o turismo local. Os representantes da poder executivo lavaram as mãos afirmando não terem nenhum vínculo com o evento, o que foi contestado no Santa pelos organizadores que afirmaram terem recebido apoio da Prefeitura, inclusive as medalhas. Parte da população da pacata e bela Pomerode não conhecendo o direito de entidades legalmente constituídas de representar os animais e sob influência da distorção dos fatos, penaliza as corajosas e bem-intencionadas ativistas por sua brava atuação.

Alguns nos acusam de sermos omissos com outras formas de crueldade, não assistimos criancinhas no lixão, não prestamos socorro na tragédia de 2008. Estas pessoas nos julgam sem nos conhecer, nossos atos de caridade são feitos em silêncio e incluímos todas as formas de vida em nossa causa. Nossos críticos são pessoas omissas, alheias ao sofrimento humano e animal e não entendem que a ajuda aos animais e às pessoas não são causas excludentes.

Agradecemos ao imenso apoio recebido pela maioria das pessoas, inclusive de vereadores de cidades onde existe a malfadada Puxada. O que nos tranquiliza é saber que a grande maioria das pessoas tem o esclarecimento suficiente para entender nossa causa, temos muitos apoiadores e não precisamos esconder a cara. Nossa causa é justa, ética e humanitária. Lutamos por um mundo melhor, mais ético e menos violento e mais digno para a próxima geração.

Quando se é capaz de lutar por animais, também se é capaz de lutar por crianças ou idosos. Não há bons ou maus combates, apenas horros ao sofrimento aplicado aos mais fracos que não podem se defender (Brigitte Bardott)



“É lamentável que a população do maravilhoso Estado de Santa Catarina permita que uma minoria de consciência adormecida persista na prática inaceitável da utilização de animais de maneira cruel e desumana, em deprimentes espetáculos chamados de diversão, como a farra do boi e, agora, as puxadas de cavalos. Como médica veterinária, sei que o esforço físico exagerado, que no caso é imposto aos cavalos nas atividades de puxadas (sendo obrigados a arrastar pesos de até duas toneladas por 10 metros), pode levar a um quadro de exaustão muscular conhecido tecnicamente como rabdomiólise, que se caracteriza por uma lise do tecido muscular, ou seja, uma destruição da estrutura muscular, o que resulta metabolicamente em insuficiência renal e sofrimento orgânico, que pode culminar com a morte. Há também, nestes casos, sobrecarga das funções cardiovascular e respiratória, com elevação da pressão arterial, além de sofrimento mental, o que ocorre pela situação de subjugação a que o animal se acha submetido. O ser humano, de inteligência tão pródiga na aquisição de tantas conquistas científicas e tecnológicas, já teria condições de recorrer à vivência de harmonia com os animais e outros elementos da natureza, o que certamente lhe dignificaria a personalidade. Sabendo também que o silêncio dos bons representa sempre um fator de engrandecimento das ações dos irresponsáveis, faço votos para que a população se insurja contra essa prática absolutamente inaceitável por todos os padrões de ética que se possam imaginar.”

Irvênia Prada, médica veterinária e professora emérita da Universidade de São Paulo (USP), docente e orientadora no curso de pós-graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP, consultora, parecerista e articulista, autora dos livros A Alma dos Animais e A Questão Espiritual dos Animais.

Comunicado à Pomerode da AMA Bichos

AMA Bichos, entidade sem fins lucrativos, fundada em 26 de novembro de 2006, quer trazer algumas informações para a população de Pomerode.

Quando fundamos a AMA Bichos com pessoas que se preocupam com o bem dos animais e os amam, não imaginávamos que em Pomerode tivesse essa maldita puxada de cavalos. Nunca tivemos apoio de nenhum órgão público. Ainda assim fomos procurar os dois prefeitos (ex-Ércio Kriek e atual Paulo Pizzolatti) e somente obtivemos promessas.

Quando decidimos fazer um manifesto pacífico e silencioso, o nosso objetivo era demonstrar nossa insatisfação com a maldita puxada que acontece em Pomerode. A liberdade e o respeito sempre nortearam nosso trabalho. Inclusive com relação aos abandonos e maus tratos a cães e gatos que atendemos diariamente e muitos nem fazem idéia de quantos são.

Após a agressão que sofremos no dia da puxada ainda nos resta ouvir muitas acusações. A pressão que está sendo feita não vai nos abater. Somos ordeiras e trabalhadoras e lutamos pelo bem estar dos animais.

Não sofremos somente arranhões e empurrões, fomos parar no hospital, tamanha a violência usada contra nós. Foram homens maus que nunca aprenderam que o diálogo seria o melhor. Não tivemos chance alguma. Não provocamos. Fomos vítimas de um linchamento.

Fomos apedrejadas e com paus nos machucaram. Além dos hematomas, 2 das voluntárias tiveram lesões sérias na cabeça e 1 delas teve o fêmur fraturado em virtude de um chute dado por um "homem". Estamos curando nossas feridas.

Somos mulheres, não desocupadas mas corajosas para tirar de Pomerode essa crueldade contra animais que são forçados a puxar peso para agradar uns poucos que chamam isso de diversão. O que denigre Pomerode não é o manifesto que a AMA Bichos fez, mas sim a maldita puxada e seus defensores que ferem além dos cavalos, mulheres a paus e pedras.

O apoio que a AMA Bichos recebe do MUNDO é gratificante. Não somos políticas, não almejamos nenhum cargo político. Somente queremos que a cidade tenha mais respeito com seus animais. A AMA Bichos vem esclarecer os fatos e agradecer principalmente às mulheres pomerodenses e à ABRABLU, WSPA, Oba Floripa e Instituto Ecosul que tem nos apoiado muito.

"A grandeza de um povo pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados"
(Mahatma Gandhi)



O “renascimento” dos Pastores

Em meados de agosto de 2008 a Aprablu foi acionada pela Vigilância Sanitária de Gaspar em consequência de uma denúncia. Fomos ao local e a cena de horror que presenciamos ficará para sempre em nossas mentes.

Dez cães da raça pastor alemão, do canil Portal da Saxonia de Blumenau, se encontravam em situação de total abandono, trancafiados sem alimento ou água e com ferimentos generalizados, apresentando uma das cachorras um quadro de gravidez avançada e sem forças para se movimentar. O dono do canil não foi localizado para esclarecimento, porém a promotoria reconhecendo a urgência do caso, prontamente liberou o resgate. Acompanhados de duas viaturas policiais e uma equipe da Ric Record, fomos ao local com dois agentes da Vigilância Sanitária de Gaspar e uma advogada. O canil foi interditado por falta de alvará. Os animais foram resgatados e prontamente levados a uma clínica veterinária para uma primeira avaliação. Foram abrigados nas casas de voluntários e assistidos por veterinários até sua completa recuperação.

A identificação dos mesmos foi feita através de tatuagens na parte interna das orelhas, comprovando a origem de cada animal.

A cachorra prenha deu luz dois dias após o resgate a 8 filhotes, sobrevivendo 6 que também foram doados a novas famílias, todos com saúde. Os dez adultos foram salvos, são amados e respeitados por suas novas famílias apesar de ainda carregarem marcas de sofrimento, seja em forma de mutilação ou psicológica.

O dono do canil continua impune.

Nossos agradecimentos a todos que nos apoiaram no resgate e durante a época da recuperação. Nosso especial agradecimento a Rosane Bornhofen, funcionária da Vigilância Sanitária de Gaspar, Sr. Maurício também da Vigilância, Dra Rosi Girardi, Dr. Julio da Furb, Sr. Wilton da Agrosul, Dr. Cid Bruegger de Brasília (Clube do Pastor Alemão), Imprensa em geral e principalmente os adotantes que ajudaram a recuperá-los. Agradecemos também a todas as pessoas que doaram ração, medicamentos e nos apoiaram.

Equipe Aprablu

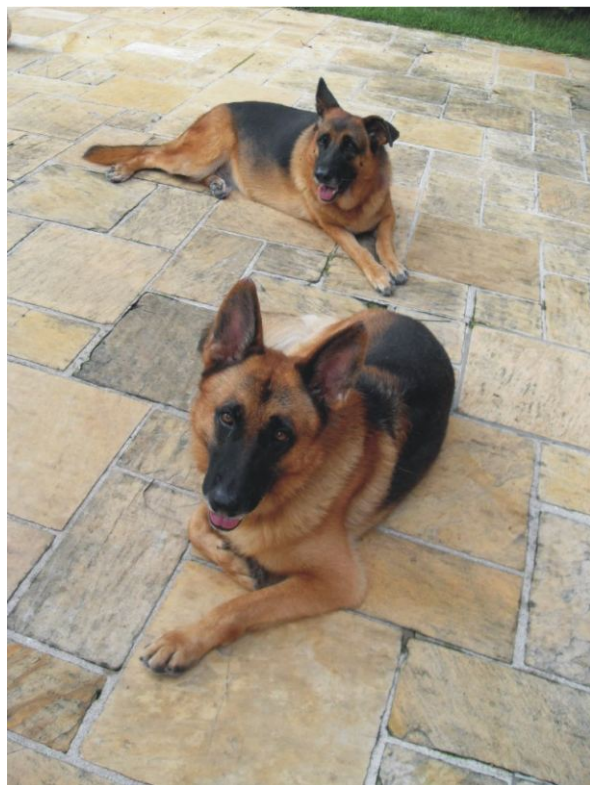


Em 2008: "O inferno"



Os cães estava em total abandono, com ferimentos físicos e psicológicos

Hoje: "O Céu"



Golf e Laila

O Golf e Laila foram para a mesma casa. O Golf é muito esperto, brincalhão e esta sempre alerta. Foi adestrado daí passou a ser obediente. Logo que chegou a casa parecia meio "bicho do mato", mas depois de uma semana já começou a aprontar. Tirou roupa do varal, cavou a terra e arrancou planta dos vasos, arrumou uma maneira de entrar no salão que é todo cercado, e optou por tomar água da piscina, embora tenha baldes de água fresca em todos os cantos. A Laila, uma orelha em pé e outra caída, a mãezona. Está sempre protegendo o Golf, mas às vezes se estranham. Bonachona é a palavra certa para ela. Achou seu espaço e lá está sempre deitada. Tem um latido grosso e forte, mas dificilmente vemos ela correndo. Durante o adestramento, correr era um sofrimento para ela, assim que parava já deitava. É bem preguiçosa. Ela é a líder, a dominante. Diria que ela é a "famosa bebe quieto", parece que é mas não é.

Kenia



Kenia foi resgatada juntamente com o grupo, porém com um diferencial, estava no final da gravidez e muito fraca, mal se agüentava em pé. Subnutrida, desidratada e depressiva, sofreu no transporte e na mudança de ambiente. Dois dias após, Kenya deu a luz a 6 pastorzinhos lindos, depois de muito cuidado foram salvos e se desenvolveram muito bem. Hoje ela se encontra com sua nova família na Clínica Blumenau com o Dr. Gilmar, na foto com seu filho Leonardo.

Madonna



Quando fui buscar a Madona ela estava um pouquinho magra, mas com muito medo de estranhos. Nos primeiros dias aqui em casa por ser tudo e todos desconhecidos o medo aumentou e ela mal comia, mas com o tempo ela se adaptou e hoje ela se diverte escondendo meu chinelo e brincando com os outros dois cachorros que tenho, ela que é o meu cão de guarda. O interessante que ela não late por qualquer coisa, somente quando pessoas estranhas passam na rua.



Kika

A Kika, foi a mais judiada (é a primeira na foto da página 6, bebendo água no balde), era a mais novinha do grupo. Estava na ultima baia do canil, provavelmente raras vezes recebeu ração. No momento do resgate se encolheu num canto de pânico. Quase não tinha pelo, pesava 10 kgs, não se aguentava em pé, precisou ser carregada.

Hoje ela está ótima, cada dia mais linda e brincalhona, sem a menor noção do seu tamanho e força, eu estou sempre com arranhões das nossas brincadeiras. Está super saudável, e está pesando 40 kg, realmente está enorme.

A Kika foi um grande presente que ganhamos, ela tem mais duas "irmãs" a Belinha e a Cléo.



Falcão e Steve

O Falcão e o Steve, foram recuperados pela Policial Militar Andrea Metzner, treinadora de cachorros da polícia, quando soube da apreensão dos cachorros nos procurou e conversamos sobre o futuro dos mesmos, se seria possível recuperar o psicológico destes animais que foram submetidos a tanta privação.

Ambos foram treinados, o Steve para cão rastreador, e o Falcão acabou ficando sob cuidados do Sargento. O Falcão era o campeão, ganhador de muitas medalhas, reprodutor do canil. Falcão tem vida de celebridade participa de competições e exposições de estrutura. Falcão tem um temperamento um tanto quanto forte, mas nada como alguém com muita paciência e carinho para lhe colocar na linha e ensinar de maneira carinhosa.

Steve, é funcionário da polícia, leva uma vida de rei. Observem sua pose dentro do carro da polícia, só faltava estar fardado e portar arma.

Agradecemos o grande trabalho realizado pela PM Andrea Metzner.



Loli



“Sofreste a dor do abandono, passaste fome, sede e solidão. A angústia de ver a morte se aproximando, trancafiada por detrás daquelas grades num local imundo e sendo obrigada a comer as próprias fezes, não te fez perder a dignidade. Durante os três primeiros meses, sempre que te olhava via lágrimas em teus olhos, perdeste parte de teu rabo, necrosado por bicheiras”.

Loli já é uma senhora de idade, gosta de seu cantinho e de mexer na terra. Ainda tem momentos de tristeza, são lembranças que jamais se apagarão. Hoje convive com mais três cachorros, foi adotada pela voluntária Barbara. Hoje ela tem uma área enorme para se movimentar. Cada vez que a vejo sinto alegria em saber que salvamos mais essa vida.

O dono do canil continua impune.

Os cães estão bem em seus novos lares e se recuperaram.

O alerta, há muitos cães precisando de um lar, que passaram por situações similares a esta ou até piores, que estão recuperados, saudáveis, somente esperando o lar.

Se você pensa em introduzir um novo membro à sua família, seja cãozinho ou gatinho, opte pela adoção.

Se a sua opção for comprar um amigo, procure ao menos conhecer o criador, conhecer as condições nas quais estes animaizinhos são criados, casos de criadores negligentes como o Canil Saxônia, são mais comuns do que se pode imaginar.

Acesse nosso site www.aprablu.com.br e veja quantos cães e gatinhos estão a espera de um lar.

Adote! Os animais precisam de você!

Cãominhada reúne 4 mil pessoas em Blumenau



Número de participantes é recorde nas oito edições do evento

Com 1.052 cães inscritos, a 8ª Cãominhada de Blumenau reuniu cerca de 4 mil pessoas na manhã de domingo, em frente ao Parque Vila Germânica. O público era composto, principalmente, por donos de animais de estimação e aficionados pelos bichinhos.

O número de participantes é considerado recorde. De acordo com a coordenadora do evento, Margaret Nascimento, os números expressivos da Cãominhada provam que o evento já faz parte do calendário da cidade e caiu no gosto da população. A próxima edição ocorre em agosto.

Fonte: <http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/jsc/19,6,2905652,Caominhada-reune-4-mil-pessoas-em-Blumenau.html>

Tenha raça!!!

Adote um vira-lata!

Lassie



Esta mocinha, precisa de um lar especial, pois possui uma alergia de pele, não é contagiosa, nem nada grave. Mas requer alguns cuidados.

Ela é muito dócil, amável com crianças, está vacinada e castrada.

Informações com:

Evelin (47) 9991 1734

Há vários amiguinhos em nosso site em busca de um lar!

www.aprablu.com.br

A Aprablu é uma Organização Não Governamental, que conta exclusivamente com a solidariedade humana para ajudar os animais carentes da cidade de Blumenau.

Saiba como ajudar:

- Doando ração, medicamentos e outros produtos de uso animal;
 - Oferecendo um lar temporário (não possuímos "abrigo", todos os animais que são recuperados pela Aprablu ficam em lares temporários, oferecidos por voluntários que dedicam seu tempo e recursos. Atualmente o número de animais abandonados necessitando de auxílio supera enormemente o número de voluntários);
 - Doando suas habilidades como voluntário (há várias funções a serem desenvolvidas na ONG, todas as habilidades são sempre bem vindas);
 - Doações em dinheiro (constantemente os animais recolhidos das ruas necessitam de procedimentos veterinários, muitos chegam com fraturas e doenças, além da necessidade de castração para o controle populacional)
- Banco do Brasil Agência 5203-5 C/C 119.2068-8

Nossas reuniões ocorrem sempre na última terça-feira de cada mês, às 19 horas na Rua Max Hering, nº 123.